

**Projeto:** Promoção de Sistemas Agroflorestais Junto a Associações de Pequenos Produtores no Espírito Santo

**Entidade Executora:** Associação de Programas em Tecnologias Alternativas - APTA

**Local:** Vitória - ES

**Bioma:** Mata Atlântica

**Endereço:** Rua Dionísio Rosendo, nº193, 2º andar Cidade Alta

**Telefone:** (27) 222-3527

**Orçamento total:**

US\$	PDA	CONTRAP.	TOTAL
	181.801	105.831	287.633

**A questão:** Os municípios de Alegre, Iconha, Nova Venécia e São Mateus, a exemplo do estado do Espírito Santo, têm, atualmente, problemas com o grande desmatamento da Floresta Atlântica, a prática de técnicas agrícolas inadequadas e o desconhecimento por parte dos pequenos agricultores (que estão em maioria) de técnicas de manejo adaptadas à região.

**Objetivo geral:** Promover o uso de SAFs biodiversificados para cinco sistemas de produção (café conillon e arábica, banana, pimenta-do-reino e pecuária) visando aumentar a estabilidade e produtividade destes sistemas, através da diversificação da produção, e reverter o quadro de degradação dos solos e da cobertura vegetal nativa, conciliando conservação e aproveitamento racional dos recursos naturais, de forma a melhorar a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

**Objetivos específicos:**

- Implantar e monitorar unidades agroflorestais demonstrativas (UD) em áreas de agricultores das quatro associações envolvidas, sendo 26 UD de 0,2ha cada em áreas de café, pimenta e banana e quatro UD de 0,2há cada em pastagens.
- Capacitar 140 agricultores em manejo de SAFs assim divididos: 110 agricultores sócios das associações receberão treinamento através de cursos e da participação nas avaliações das Udu e 30 agricultores-monitores terão, além disto, treinamento especial na forma de estágios e participarão em todas as etapas do trabalho. Estes agricultores serão os responsáveis por animar e prestar apoio técnico para o trabalho na associação.
- Capacitar 20 técnicos de organizações da Rede de TAs Estadual, de representantes das associações envolvidas e de instituições governamentais e privadas com atuação na área de agroflorestação.

**Atividades:**

- Implantação de Unidades Demonstrativas
- Capacitação de agricultores e técnicos em: manejo de SAFs,
- Práticas agrossilviculturais,
- Monitoramento
- Implantação de viveiros comunitários
- Monitoramento do projeto
- Documentação e divulgação da proposta

**Principais dificuldades:** A política agrícola oficial, centrada na difusão do pacote tecnológico convencional, tem acarretado uma crescente degradação dos recursos naturais, principalmente

solo e biodiversidade, acarretando baixas produtividades das culturas e necessidade de aporte crescente de insumos.

**Estratégia de disseminação:** Atividades de educação ambiental direcionadas aos agricultores, com realização de cursos, palestras e encontros. avaliação semestral e final, para a validação, sistematização e difusão do projeto.

**Resultados:**

- A entidade passou a adotar a estratégia de introduzir a árvore no sistema produtivo da forma mais ampla possível, isto é além de implantação de SAFs, adotou-se também quebra-ventos, tutores, mourões e cercas vivas além de reflorestamento e SAFs variados.
- Essa adoção foi fundamental para que os agricultores envolvidos adequassem estes novos trabalhos aos seus potenciais de mão de obra e aumentasse o interesse dos agricultores em reflorestar suas áreas.
- Isso proporcionou um ganho em aceitação do projeto que passou a ser adotado por 12 associações locais, sendo 2 criadas no decorrer do projeto.